

## **CATETERISMO CARDÍACO: LACUNA NAS INFORMAÇÕES TRANSMITIDAS AOS PACIENTES**

LEITE, A.L.C.; ZORZO, J.A.T.; GOLDMEIER, S.; BOAZ, M.R. CAVALCANTI, T.C.; SOUZA, E.; GOLDMEIER, S.; MORAES, M.A.

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL/FUC, PORTO ALEGRE, RS.

**Introdução:** A prática dos procedimentos na cardiologia intervencionista está marcada por grandes avanços, mas o mesmo não se verifica no trato das informações e conhecimento dos pacientes acerca do tema. A necessidade de consolidar as orientações transmitidas aos pacientes e familiares, instruindo-os sobre os benefícios alcançados pela sua compreensão sobre os exames invasivos, se faz necessária.

**Objetivos:** Verificar o conhecimento dos pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco (CAT) em um hospital especializado em cardiologia, visando identificar subsídios para melhorar e implementar esta abordagem perante nossa assistência.

**Métodos:** Estudo transversal realizado com pacientes submetidos à CAT ambulatorial. Os pacientes foram entrevistados após a admissão hospitalar, antes de serem submetidos ao exame diagnóstico respondendo ao instrumento elaborado para este estudo, além da aplicação do mini-exame do estado mental. Um escore foi criado para considerar conhecimento satisfatório.

**Resultados:** Foram avaliados 148 pacientes com  $60 \pm 10$  anos, 55% do sexo masculino, 75% etiologia isquêmica e 67% submetidos ao cateterismo pela primeira vez. A nota média do conhecimento sobre a doença e auto-cuidado foi de  $5,7 \pm 2,0$ . O escore médio do mini-exame do estado mental foi de  $24,1 \pm 4,5$ . Os pacientes reincidentes ao procedimento, com escores mais elevados no teste cognitivo, maior escolaridade e maior renda mensal, apresentaram um melhor desempenho do conhecimento.

**Conclusão:** Os resultados deste estudo permitem concluir que os pacientes demonstram conhecimento insatisfatório acerca do cateterismo cardíaco ambulatorial. Ficando evidenciado a importância de ampliar a atuação dos enfermeiros nesta área, oportunizando espaços para esclarecimentos de dúvidas e transmissão de informações aos pacientes, como forma de reduzir este cenário de desinformação e facilitar o atendimento hospitalar.